



ATA DE REUNIÃO

Assunto: 4ª Reunião do Comitê de Projeto
 Referência: Contrato de Concessão nº001/2012
 Data: 04/09/2013 Início: 10h00min.

Participantes	Orgão:	Cargo	Email	Rubrica
Alexandre de Bonis p/Fernando Torres	SMAC	Coordenador de Recursos Hídricos	abonis@rio.rj.gov.br fernando.torres@smac.rio.rj.gov.br	
Ana Carolina Amaral Martins	SMU/CEPU/CPL	Arquiteta Assistente	anamartins81@gmail.com	
Antônio Augusto Veríssimo	SMH	Chefe de gabinete	verissim@ib.com.br	
Carlos Eugênio M. G. Adegas	CGO/SMO	Assessor Coordenação	cadegas@pcrj.rj.gov.br	
Euvaldo Ramos de Andrade Júnior	FOZ ÁGUAS 5	Gerente de Engenharia (Engenheiro Civil)	euvaldoramos@fozaguas5.com.br	
Fernanda da Silva Oliveira	RIO-ÁGUAS/DIS/GFT	Gerente de Fiscalização Técnica;	fernanda.oliveira@smo.rio.rj.gov.br	
Flávio Nóbrega Barbosa da Fonseca	FOZ ÁGUAS 5	Gerente de Expansão	ffonseca@fozaguas5.com.br	
Marcela Fernandes Pieroni	FOZ ÁGUAS 5	Engenheira Ambiental	mpieroni@fozaguas5.com.br	
Maurício Pedreira Ferreira	SMO/CGO-4ªGO	Gerente Zona Oeste	mauricio.cgo@gmail.com	
Tatiana Pinho Mattos	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GRNT	Gerente de Regularização e normatização o Técnica	tatiana.mattos@smo.rio.rj.gov.br	



Resumo (Questões Destacadas/Providências)

1. Próxima reunião:

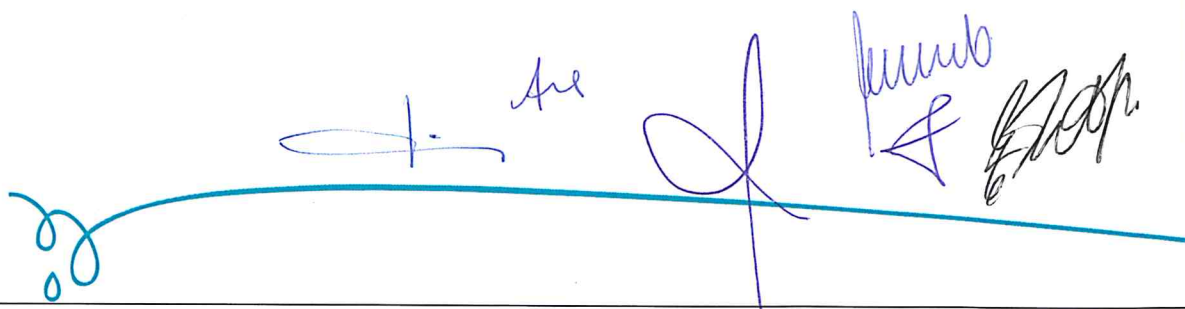
- a. Data preliminar: 06/11/2013 (4ª feira) às 10h.
- b. Local: Sede da RIO-ÁGUAS.
- c. Convocação: será feita pela Foz Águas 5.

2. Documentos a serem enviados para os membros do Comitê de Projeto:

- a. Foz Águas 5: Deverá enviar slides da apresentação Foz Águas 5 e Minuta da Ata de Reunião a todos os membros da reunião.

3. Ações principais a serem tomadas:

- a. A Concessionária deverá apresentar um procedimento com as orientações sobre as etapas para a aceitação de obras de esgotamento sanitário (Declaração de Possibilidade de Esgotamento-DPE, Aprovação de Projeto e Aprovação de Cadastro) para os empreendimentos da SMO (Secretaria Municipal de Obras). O documento deverá ser oficializado e encaminhado à CGO com cópia para Rio-Águas;
- b. A Concessionária liberará o acesso à Rio Águas à ferramenta do Citadon, de forma que os produtos de topografia e os produtos de projeto possam ser consultados de forma online;
- c. A Concessionária deverá enviar o Cronograma de Obras da 1ª Etapa à Rio-Águas, conforme relatado em ATA anterior.



Handwritten signatures in blue ink are visible at the bottom of the page, along with a blue wavy line.

Assuntos Tratados:

1. Comentários iniciais:

1.1 **Bairro Maravilha Oeste:** Tatiana Mattos (Rio-Águas) solicitou ao Maurício Pedreira (SMO) a atualização dos projetos Bairro Maravilha Oeste (BMO) para que estas informações sejam atualizadas no mapeamento da Rio-Águas e repassadas à Foz Águas 5. Fernanda Oliveira (Rio-Águas) informou que foi encaminhado um ofício à Concessionária com o mapa das áreas dos projetos BMO, mas que as informações são referentes à atualização de maio de 2013.

1.2 **Processo de licenciamento dos projetos BMO:** Tatiana Mattos (Rio-Águas) perguntou sobre o andamento do licenciamento dos projetos BMO. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que as solicitações de Declaração de Possibilidade de Esgotamento (DPE) dos novos empreendimentos BMO tem chegado à engenharia da Concessionária e que cada caso tem sido analisado separadamente, de forma que seja emitida uma orientação sobre a interligação das redes a serem executadas pelo Programa e a informação sobre a previsão de expansão de sistema na localidade pela Concessionária. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) salientou sobre a importância de alinhamento das respostas às solicitações que tem sido liberadas e reforçou que o procedimento de entrada para análise deve ser feita diretamente na sede da Concessionária com apresentação de ofício da SMO. Carlos Eugênio (SMO) questionou sobre o procedimento da Concessionária para o processo de aceitação das obras que, segundo seu conhecimento, estava sendo realizado através das lojas de atendimento, e solicitou a oficialização desse procedimento para que o mesmo seja inserido no memorial descritivo da licitação. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) e Tatiana Mattos (Rio-Águas) explicaram que em uma reunião com o representante da SMO, o fiscal José Rodrigues, foi alinhado o novo procedimento para atendimento das solicitações de DPE e aprovação de projeto e obras da CGO. Foi acordado a elaboração de um documento oficial sobre tal procedimento. Carlos Eugênio (SMO) reforçou sobre a importância desse documento oficializado para que o mesmo seja apresentado ao Tribunal de Contas e também às empresas que serão contratadas, de forma que as diretrizes sejam seguidas corretamente. Antônio Augusto (SMH) perguntou se o Programa BMO contempla rede de abastecimento de Água. Carlos Eugênio (SMO) informou que o Programa contempla a implantação de rede de abastecimento de água e que a diretriz atual da CEDAE é de que a Companhia é responsável pela compra de materiais e a CGO fica responsável pela execução da obra.

2. **Apresentação da Foz Águas 5:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) apresentou o resumo do andamento dos trabalhos da Concessionária, contendo as últimas atualizações ocorridas desde o último Comitê, realizado em 17/07/2013. Dentre os temas mencionados nessa apresentação, destacam-se:

2.1. **Levantamento Topográfico:** Apresentou-se a atualização referente ao mês de agosto. Foi mostrado que para o sistema de Marangá, apenas a sub-bacia MG14 está finalizando o levantamento, as demais sub-bacias já foram finalizadas e os produtos entregues. Para finalização do levantamento na sub-bacia MG14, onde




restam algumas áreas do Exército Brasileiro (EB), pretende-se realizar uma reunião prévia junto ao EB para apresentar a concepção do projeto na área e solicitar permissão de entrada para finalização da topografia e início das atividades de sondagem. Para o sistema Sarapuí, finalizou-se o levantamento na sub-bacia SR03, onde houve dificuldades de entrada em razão da existência de comunidades. O levantamento topográfico no sistema Sarapuí está completo. No total, o quantitativo levantado representa mais de 800 km de faixa de rua. Tatiana Mattos (Rio-Águas) perguntou sobre a disponibilização dos novos produtos de topografia. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que tanto os produtos de topografia quanto os produtos de projeto serão disponibilizados à Rio-Águas através do Citadon, a ferramenta que a Concessionária tem utilizado para gerenciamento de seus documentos, de forma que os mesmos possam ser acessados de modo online. A previsão é de que a liberação da permissão de acesso ocorra até a próxima semana.

2.2. Projetos Executivos: Para o sistema Marangá, todas as sub-bacias já possuem pelo menos projeto de rede, com exceção da sub-bacia MG14. Os projetos estão em fase de análise e revisão. Atualmente, o foco está na elaboração dos projetos de elevatórias, linhas de recalque e sifões. Para o sistema Sarapuí, houve um atraso no desenvolvimento de projeto da sub-bacia SR03, em função do atraso no levantamento topográfico mencionado anteriormente. Os projetos desse sistema já estão levando em consideração a compatibilização com o projeto do Complexo Coqueiros que estão inseridos nesse sistema.

2.3. Área da ETE Bangu: Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que estava sob processo de avaliação o local onde será implantada a ETE Bangu, onde existiam duas alternativas, uma área pertencente ao EB e uma área anexa ao Aterro de Gericinó. Na avaliação da área do Aterro, foi verificado que a mesma é de titularidade da Fábrica Bangu, e não da Prefeitura como se imaginava e que há um processo judicial de desapropriação em tramitação. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) salientou sobre a necessidade da titularidade da área pela Concessionária, uma vez que o órgão financiador exige um documento que comprove essa titularidade. Além disso, o estudo de layout da ETE no local verificou que, para a instalação da mesma, seria necessária a ocupação de uma área nativa e uma área ao sul que é utilizada atualmente para atividades de reciclagem. Em função das dificuldades verificadas para a opção da área do Aterro e em razão do prazo de decisão de qual área se implantaria a ETE, foi decidido como solução a adoção da área do EB para o desenvolvimento do projeto da referida estação. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que a Concessionária concentrará os esforços para viabilização dessa alternativa e que o próximo passo será obter a autorização de entrada na área para execução da atividade de sondagem. Tatiana Mattos (Rio-Águas) lembrou que a tramitação com o Exército está na fase de valoração da área. Fernanda Oliveira (Rio-Águas) informou que o memorial descritivo elaborado pela Concessionária sobre a área já foi encaminhado à CGO e ao EB.

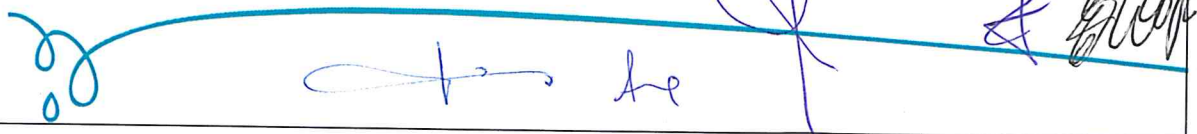
Tatiana Mattos (Rio-Águas) perguntou se a ETE será etapalizada. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que a ETE será dividida em módulos por uma questão operacional. Para o nível de tratamento secundário, inicialmente o planejamento era a implantação da ETE por módulos parciais, no entanto os estudos recentes mostraram que há uma tendência de ser mais viável a implantação dos módulos em sua integralidade.



2.4. Cronograma de Obra: Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) apresentou o cronograma de obras da Concessionária. Tatiana Mattos (Rio-Águas) solicitou que o mesmo fosse enviado à Rio-Águas por carta. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que será elaborado um memorial para explicar a metodologia de elaboração do cronograma e que os documentos seriam enviados até a próxima semana. Maurício Pedreira (SMO) perguntou se haveria alguma mudança no planejamento da Concessionária para a expansão do sistema para a Bacia de Sepetiba em função dos projetos BMO que serão executados naquela região. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que não houve alterações no planejamento da Concessionária até o momento e que para as áreas dos BMO em que não há infraestrutura de esgotamento sanitário no entorno, é informada a previsão de implantação de sistema pela Concessionária segundo o macroplanejamento, definido de acordo com as metas previstas em contrato. Maurício Pedreira (SMO) perguntou se para as obras de BMO que serão executadas em Guaratiba, a destinação final do esgoto coletado seria a ETE de Guaratiba. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que esse tipo de avaliação é feita na solicitação da DPE e que caso não seja possível o encaminhamento do esgoto coletado para uma ETE existente, é passada a orientação para implantação de uma solução de tratamento específico. Tatiana Mattos (Rio-Águas) lembrou que existe uma lacuna acerca do tratamento de esgoto para os projetos de BMO, uma vez que os mesmos não contemplam tratamento em sua concepção. A Concessionária, por sua vez, tem como escopo o contrato de concessão que é baseado em metas progressivas de atendimento e o planejamento para atingir a primeira meta contratual consiste na expansão do sistema pela AP5.1 (Sistemas Marangá e Sarapuí), não contemplando, portanto, investimentos de expansão para a região de Guaratiba. Tatiana Mattos (Rio-Águas) informou que esse tema está sendo discutido pela agência reguladora juntamente com a Concessionária e com a SMAC (órgão licenciador) de forma que uma solução possa ser prevista para o caso. Maurício Pedreira (SMO) questionou sobre a possibilidade de adiantamento dos investimentos da Concessionária na região de Guaratiba. Tatiana Mattos (Rio-Águas) lembrou que o adiantamento de investimentos pela Concessionária pode implicar em um equilíbrio econômico-financeiro de contrato e que esse tipo de decisão está em âmbito político..

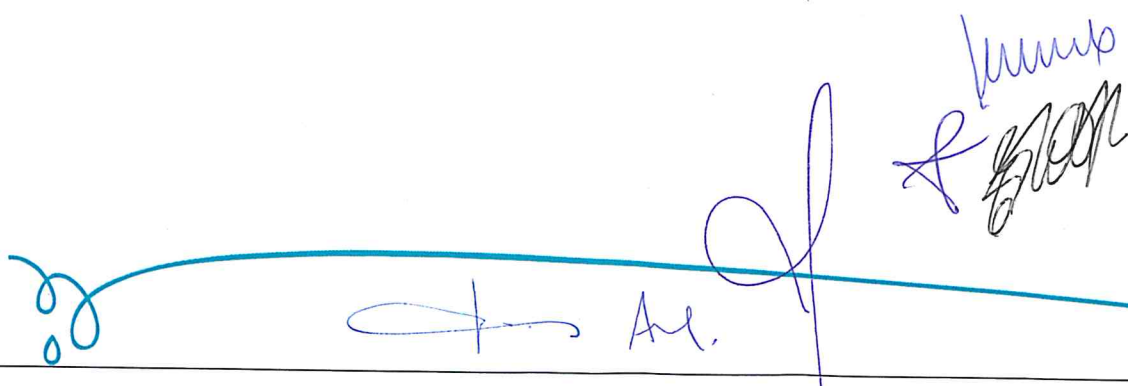
2.5. Adequação das instalações prediais: Fernanda Oliveira (Rio-Águas) perguntou sobre o tema do oferecimento de um serviço complementar pela Concessionária de adequação das instalações internas dos moradores para garantir sua efetiva conexão às redes que serão implantadas. Euvaldo Ramos e Flávio Fonseca (Foz Águas 5) informaram que o tema ainda está em estudo pela Concessionária e que há uma tentativa de importar o modelo de outras concessões existentes. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) expôs que em paralelo deverá ser executado um trabalho de conscientização aos moradores sobre a importância da adequação das instalações internas de esgoto, bem como a efetiva conexão ao sistema. Flávio Fonseca (Foz Águas 5) ressaltou que a Rio-Águas será prontamente comunicada conforme as obras forem sendo executadas, de forma que sejam informados os logradouros em que estão sendo disponibilizadas as redes.

2.6. Desapropriações: Tatiana Mattos (Rio-Águas) perguntou sobre o andamento do tema acerca das desapropriações das áreas necessárias à implantação do



sistema de esgotamento sanitário da primeira etapa de obras. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que está sendo elaborado um formulário com informações gerais sobre as áreas e que um primeiro pacote de áreas com necessidade de desapropriação deve ser encaminhado à Rio-Águas ainda este mês. Carlos Eugênio (SMO) lembrou que a SMO já possui um procedimento de desapropriação e sugeriu a consulta à funcionária Ana Nacif.

2.7. Licenciamento: Fernanda Oliveira (Rio-Águas) indagou sobre a questão do licenciamento das sub-bacias DO01 e DO02. Flávio Fonseca (Foz Águas 5) informou que o licenciamento ambiental na SMAC já foi obtido e que o licenciamento na SECONSERVA ainda está pendente em razão de a linha de recalque existente em DO02 estar fixada a uma ponte. A avaliação deste detalhe está sendo feita pela CGP (Cordenadoria Geral de Projetos/SMO) e o órgão aguarda o laudo de fixação para verificação das condições da ponte em sustentar a estrutura. Com relação à avaliação da interferência com a rede de drenagem, a Concessionária cumpre uma pequena exigência feita pela Rio-Águas para a sub-bacia DO02. Para a sub-bacia DO01, o licenciamento está praticamente finalizado, aguardando apenas a compatibilização dos arquivos digitais para importação ao sistema Sisarq e codificação dos logradouros.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. On the left, there are two small circular marks. In the center, there is a signature that appears to be 'A. N.' followed by a large, stylized signature. On the right, there is a signature that appears to be 'F. Fonseca' with the word 'Lump' written above it.